

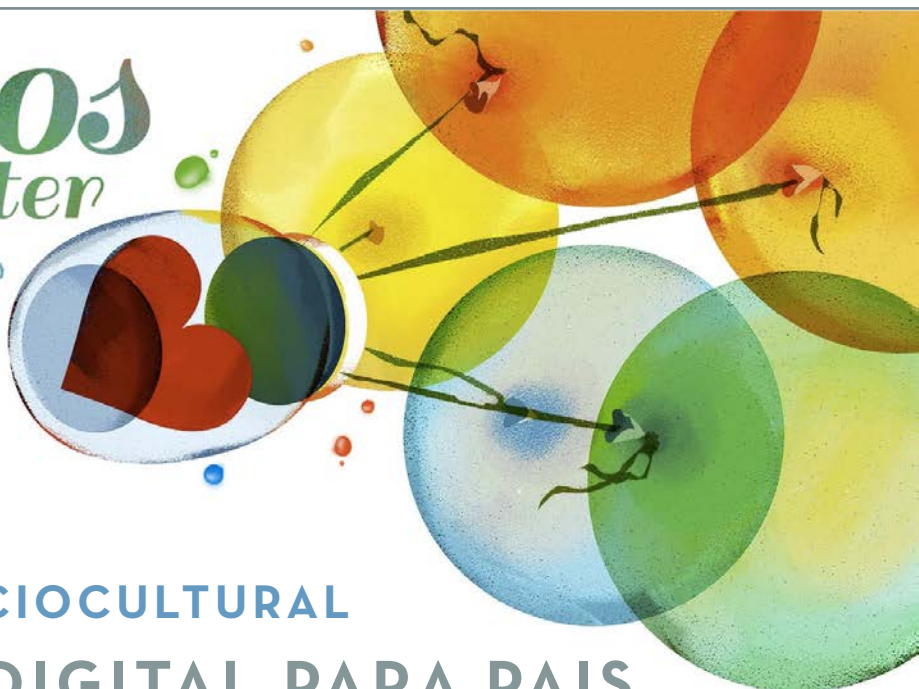


Nº 24

Aveos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago





EQUIPA TEIP

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

As Técnicas TEIP: Animação Sociocultural, Mediação Socioeducativa e Serviço Social, e em articulação com a restante Comunidade Educativa, neste ano letivo o Agrupamento candidatou-se na 3ª edição ao Programa Academia Digital para Pais.

Uma iniciativa da E- REDES em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE), que dá a possibilidade aos pais/encarregados de educação, de crianças do 1.º e 2.º ciclos, de Escolas que integram o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais.

Com este programa, pretende-se dotar as famílias de competências digitais que facilitem o acompanhamento escolar dos filhos e ainda lhes facultem ferramentas de integração, essenciais na sociedade atual.

Nesta 3ª edição e 1ª fase, na sequência do envio dos materiais de divulgação (Flyers), iniciou-se o processo de inscrição das famílias dos alunos do 1.º ciclo e constituição das turmas. A Integrar com a equipa TEIP, 3 alunas voluntárias - formadores juniores do 1ºAB, Iara Monteiro, Inês Pinheirinhos e Shaista Mendes.





Esta formação realizou-se na escola sede do Agrupamento, e teve dois Cursos à escolha, com um total de 8h cada.

Nível II - Segurança e Cidadania Digital;

Nível 3 - Consumidor Digital.

Foram dinamizadas oito sessões para os Encarregados de Educação, nas semanas de 13 a 16 e 20 a 23 de março, das 17:30 às 19:30.

Projeto foi bem sucedido.

EQUIPA TEIP / ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL ACADEMIA DIGITAL PARA PAIS

No âmbito do OPE - Orçamento Participativo das Escolas, hoje dia 24, dia Nacional do Estudante, realizaram se as eleições relativamente às propostas apresentadas.



CURSO BÁSICO DE TEATRO SETÚBAL UMA BAÍA A LER

Os alunos do Curso Básico de Teatro (5 ano) tiveram hoje a sua primeira apresentação pública no Fórum Luísa Todi, no âmbito da iniciativa “Setúbal Uma Baía a Ler”, com o exercício “Rádio 5 T”.





Psicologia na AEOSNewsletter


Ansiedade

Todos nós já sentimos ansiedade. E do que falamos quando dizemos que estamos ansiosos?

Ansiedade refere-se a uma emoção que por vezes experimentamos, perante situações em que nos sentimos stressados, inquietos, ameaçados. Por vezes, as preocupações do dia a dia com a família, trabalho ou saúde, afetam o nosso sono, o nosso apetite ou a nossa capacidade de manter a atenção e a concentração. Se tudo correr bem, a ansiedade sentida, desaparece com o tempo.

Em algumas ocasiões, a ansiedade pode até ser positiva ao deixar-nos mais focados. Mas quando é demasiado intensa, frequente e interfere com o nosso dia-a-dia, é um problema de saúde psicológica, causador de mal-estar e com consequências negativas na nossa vida. Existem diversos problemas de saúde psicológica relacionados com a ansiedade (por exemplo, ataques de pânico).

Em termos de prevalência, 1 em cada 6 portugueses tem um problema de ansiedade. As dificuldades de ansiedade afetam pessoas de todas as idades: crianças, jovens, adultos, idosos. As pessoas podem responder à ansiedade de diferentes formas, mas senti-la nunca deve



ser motivo de vergonha ou de culpa. Não somos fracos ou inferiores aos outros por sentirmos ansiedade.

Na próxima semana, iremos abordar formas de lidar com este problema.

Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... o aquecimento dos mares e oceanos faz os peixes-palhaço crescerem mais rápido?

À medida que a atmosfera aquece, também os mares e oceanos se vão tornando mais quentes, e tornam-se mais frequentes as chamadas ondas de calor marinhas, subidas acentuadas da temperatura marinha que se podem prolongar no tempo e afetar fortemente esses ecossistemas. Tal como muitas outras espécies que residem nos mares, o icónico peixe-palhaço (*Amphiprion ocellaris*) poderá sofrer perdas populacionais devido ao aquecimento marinho. O alerta é feito por uma equipa de cientistas do Instituto de Ciência e Tecnologia de Okinawa, no Japão, num artigo publicado recentemente na revista 'Science of the Total Environment'.

O objetivo era perceber de que forma o aumento da temperatura dos mares afeta o desenvolvimento e crescimento das larvas dessa espécie. Para tal, simularam dois ambientes marinhos: um com a água a 28° Celsius, a temperatura nos recifes de coral ao largo da costa de Okinawa no verão, e outro com a água a 31° Celsius, temperatura a que a água pode chegar durante ondas de calor marinhas e que está em linha com as previsões de três graus de aquecimento até 2100, avançadas pelo Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC).



Através das experiências, foi possível descobrir que as larvas de peixe-palhaço em águas a 31° completaram as suas fases de desenvolvimento dois dias antes das larvas em águas a 28°, e que isso se terá devido ao facto de os primeiros apresentarem um ritmo metabólico mais acelerado. Concluíram que, se por um lado encurtar os estádios larvares, de maior vulnerabilidade à predação, pode ajudar os pequenos peixes a sobreviverem e a encontrarem novos lares, por outro, um desenvolvimento mais rápido pode fazer com que os peixes não consigam adquirir as quantidades de energia e nutrientes suficientes para suportar um crescimento acelerado. Sendo parte dos recifes de coral, altamente biodiversos e que funcionam sobre dinâmicas precisas de equilíbrio ecológico, o desaparecimento ou a redução drástica das populações de peixes-palhaço poderá ter graves consequências para esses ecossistemas marinhos.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/aquecimento-dos-mares-e-oceanos-faz-os-peixes-palhaço-crescerem-mais-rapido-mas-serao-isso-boas-noticias/>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

